



**Universidad  
de Santander**

Personería Jurídica 210 de 12-03-98 Min. Educación  
VIGILADA MINEDUCACIÓN



## ACORDO DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL

entre a

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, SALVADOR, BAHIA, BRASIL**

e a

**UNIVERSIDAD DE SANTANDER, SANTANDER, COLOMBIA**

Com o objetivo de fortalecer os laços de cooperação entre o Brasil e Colômbia, a **Universidade Federal da Bahia**, doravante denominada UFBA, representada neste ato pelo Magnífico Reitor, Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, e a **Universidade de Santander**, doravante denominada UDES, representada neste ato, pelo Reitor Dr. Jaime Restrepo Cuartas, firmam o presente Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural.

### CAPÍTULO I DO ESCOPO DA COOPERAÇÃO

#### ARTIGO PRIMEIRO:

As áreas de cooperação beneficiadas por este Acordo incluem qualquer campo do conhecimento, escola, faculdade, instituto, departamento, centro, núcleo ou programa de extensão ou pesquisa que seja considerado de interesse mútuo e que possa contribuir para a consecução das metas estabelecidas pelas Partes.

### CAPÍTULO II DAS ÁREAS DE COOPERAÇÃO

#### ARTIGO SEGUNDO:

Serão prioritariamente promovidas as seguintes atividades:

- a) Intercâmbio de estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação;
- b) Colaboração entre professores e pesquisadores no que concerne ao desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa;
- c) Promoção de eventos científicos;
- d) Orientação e co-orientação de dissertações de Mestrados e teses de Doutorado; e participação em bancas examinadoras;
- e) Permuta de material bibliográfico.



**Universidad  
de Santander**

Personería Jur. 810 de 12/03/96 Min. Educación  
VIGILADA MIN. EDUCACIÓN



### **CAPÍTULO III DAS FORMAS DE COOPERAÇÃO**

#### **ARTIGO TERCEIRO:**

As condições para a realização de atividades conjuntas e as possibilidades de utilização dos produtos delas resultantes serão decididas de comum acordo e merecerão ampla divulgação interna nas duas instituições.

### **CAPÍTULO IV DAS FINANÇAS**

#### **ARTIGO QUARTO:**

O presente Acordo de Cooperação não implica nenhum compromisso financeiro, seja de uma parte, seja da outra. Projetos que envolvem a aquisição e gestão de recursos financeiros estarão sujeitos a Termos Aditivos, nos quais as partes envolvidas devem anexar documentação certificadora do financiamento.

### **CAPÍTULO V DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES**

#### **ARTIGO QUINTO:**

Em observância ao disposto no Art. 2º as instituições comprometem-se a envidar esforços no sentido de promover e incentivar o intercâmbio de seus estudantes.

#### **ARTIGO SEXTO:**

São os seguintes os princípios gerais deste Programa:

§1º. Entende-se por *instituição de origem* a universidade na qual o aluno está regularmente matriculado ao candidatar-se ao intercâmbio e por *instituição-anfitriã* a universidade onde o aluno permanecerá, temporariamente, na condição de aluno de intercâmbio. Entende-se por *intercambista* o estudante participante deste Programa de Intercâmbio.

§2º. O objetivo deste Programa é promover e tornar possível o intercâmbio, em fluxo contínuo, de estudantes de graduação e de pós-graduação de ambas as Universidades.

§3º. Na seleção dos candidatos, deverão ser observados os seguintes princípios:

I. À instituição de origem caberá promover a seleção dos participantes neste Programa, tendo a liberdade de definir internamente os critérios acadêmico-administrativos que a nortearão.



- II. A instituição-anfitriã compromete-se a acatar a seleção realizada pela instituição de origem.
- III. À instituição-anfitriã é reservado o direito de fazer ajustes finais na seleção, em função da disponibilidade de vagas e/ou orientadores nos campos do conhecimento pretendidos.
- IV. Cada instituição disporá duas (2) vagas, a definir pelas partes, a cada período letivo, à disposição deste Programa.
- V. As instituições participantes deste Acordo comprometem-se a manter em equilíbrio o número de estudantes intercambiados, numa base de um-para-um. Eventuais desequilíbrios deverão ser compensados no período subsequente.
- §4º. As seguintes linhas deverão nortear o Programa:
- I. Cada intercambista poderá candidatar-se a qualquer curso de graduação ou pós-graduação oferecido pela instituição-anfitriã;
- II. Para poder participar do Programa, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 50% da carga horária total do seu curso regular na instituição de origem (no caso de curso de graduação). No caso de curso de pós-graduação, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 1 semestre (mestrado) ou dois semestres (doutorado), de estudos regulares na instituição de origem. Vale salientar, no entanto, que a decisão sobre este formato é de inteira responsabilidade do Colegiado dos Programas de Pós-Graduação.
- III. Cada intercambista de graduação poderá passar no mínimo um (01) semestre letivo e, no máximo, dois (2) semestres letivos na instituição-anfitriã, salvo em casos de participação em projetos específicos de pesquisa ou em eventos científicos, de duração mais curta;
- IV. Os intercambistas estarão na instituição anfitriã na condição de *Aluno-Visitante*, não tendo, portanto, o direito de colar grau e de receber diploma desta instituição;
- V. Os créditos obtidos por cada intercambista na instituição-anfitriã poderão ser aproveitados pela instituição de origem e incorporados ao seu Histórico Escolar, de acordo com critérios internamente estabelecidos;
- VI. Após completado o período de intercâmbio, o intercambista deverá retornar à sua instituição de origem. Qualquer extensão do período na instituição anfitriã deverá ser previamente aprovada pelas duas instituições;
- VII. Caso pretenda permanecer na instituição-anfitriã como estudante regular, após completado o período de intercâmbio, o intercambista deverá submeter-se às regras de candidatura e seleção nela vigentes e cancelar o seu vínculo com a instituição de origem. De forma alguma a sua condição de intercambista privilegiará o seu ingresso na instituição-anfitriã como aluno regular;

3  
and



VIII. Todo intercambista deberá submeter-se aos procedimentos acadêmicos e às regras de conduta regulamentares na instituição-anfitriã, estando sujeito às sanções previstas em seu Regimento.

§5°. Ressalvadas as observações contidas nos Parágrafos 3° e 4°, ambas as instituições comprometem-se a:

I. Orientar o futuro intercambista quanto à obtenção do visto de estudante, imprescindível à sua participação no Programa;

II. Acolher o intercambista, garantindo-lhe orientação acadêmica adequada;

Auxiliar o intercambista no que concerne à orientação para resolver questões relativas à hospedagem, alimentação, transporte, etc.;

III. Garantir ao intercambista o acesso a todas as facilidades oferecidas aos alunos regulares da universidade-anfitriã;

IV. Fornecer ao intercambista, ao final de cada período letivo, um Histórico Escolar oficial, do qual constem as disciplinas cursadas e, para cada uma, a respectiva carga horária, o número de créditos acadêmicos correspondentes e o grau final obtido;

§6°. No que concerne aos custos de participação do Programa, deverão ser seguidos os seguintes procedimentos:

I. Todo intercambista será isento do pagamento de mensalidades, semestralidades ou anuidades;

II. Não está incluído no Capítulo I o pagamento de cursos de extensão universitária, aulas extraordinárias, programas culturais e quaisquer outras atividades que não os cursos regulares ministrados na instituição-anfitriã;

III. Quaisquer cursos não-regulares oferecidos pela instituição-anfitriã a pedido da instituição de origem serão cobrados;

IV. Todo intercambista arcará com suas despesas para obtenção de visto de estudante, viagem, hospedagem, seguro saúde internacional e repatriamento, alimentação, transporte, aquisição de material escolar, dentre outras, que se façam desejadas ou necessárias durante o período de intercâmbio.



## CAPÍTULO VI DA REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

### ARTIGO SÉTIMO:

As Partes indicam, para responder pela administração das atividades realizadas no âmbito deste Acordo, dois Coordenadores Institucionais. O Coordenador Institucional da UFBA deverá enviar relatórios anuais à Assessoria para Assuntos Internacionais da UFBA.

Coordenador Institucional da UFBA: Assessoria para Assuntos Internacionais AAI

Coordenador Institucional da UDES: Dirección de Relaciones Nacionales e Internacionales DRNI.

## CAPÍTULO VII DA VIGÊNCIA

### ARTIGO OITAVO:

Este Acordo de Cooperação vigorará por cinco (05) anos a partir da data da última assinatura, podendo ser renovado, por igual período, mediante acordo mútuo, por escrito. Qualquer uma das partes poderá cancelar o presente Acordo através de notificação, por escrito, até noventa (90) dias antes de seu término, sem prejuízo para as atividades, programas ou projetos que estiverem sendo desenvolvidos.

Assinado pela UFBA e pela UDES, em dois exemplares originais.

\_\_\_\_\_  
Prof. João Carlos Salles Pires da Silva  
Reitor

Universidade Federal da Bahia

Data: 12/07/2019



\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Jaime Restrepo Cuartas  
Reitor

Universidad de Santander

Data:



## **ACUERDO DE COOPERACIÓN ACADÉMICA, CIENTÍFICA Y CULTURAL**

*entre la*

**UNIVERSIDAD FEDERAL DE BAHIA, SALVADOR, BAHIA, BRASIL**

*y la*

**UNIVERSIDAD DE SANTANDER, SANTANDER, COLOMBIA**

Con el objetivo de fortalecer los lazos de cooperación entre Brasil y Colombia, la **Universidad Federal de Bahía**, en adelante denominada UFBA, representada en este acto por el Magnífico Rector, Prof. Juan Carlos Salles Pires da Silva, y la **Universidad de Santander**, en adelante denominada UDES, representada en este acto, por el Rector Dr. Jaime Restrepo Cuartas, firman el presente Acuerdo de Cooperación Académica, Científica y Cultural.

### **CAPÍTULO I DEL ACUERDO DE COOPERACIÓN**

#### **ARTÍCULO PRIMERO:**

Las áreas de cooperación beneficiadas por este Acuerdo incluyen cualquier campo del conocimiento, escuela, universidad, instituto, departamento, centro, núcleo o programa de extensión o investigación que sea considerado de interés mutuo y que pueda contribuir a la consecución de las metas establecidas por las partes.

### **CAPÍTULO II DE LAS ÁREAS DE COOPERACIÓN**

#### **ARTÍCULO SEGUNDO:**

Se promoverán prioritariamente las siguientes actividades:

- a) Intercambio de estudiantes de cursos de graduación y de postgrado;
- b) Colaboración entre profesores e investigadores en lo que concierne al desarrollo de proyectos de extensión y de investigación;
- c) Promoción de eventos científicos;
- d) Orientación y co-orientación de disertaciones de Maestrías y tesis de Doctorado; y participación en bancos de evaluadores;
- e) Intercambio de material bibliográfico.



### **CAPÍTULO III DE LAS FORMAS DE COOPERACIÓN**

#### **ARTÍCULO TERCERO:**

Las condiciones para la realización de actividades conjuntas y las posibilidades de utilización de los productos resultantes se decidirá de común acuerdo y merecerán una amplia divulgación interna en las dos instituciones.

### **CAPÍTULO IV DE LAS FINANZAS**

#### **ARTÍCULO CUARTO:**

El presente Acuerdo de Cooperación no implica ningún compromiso financiero, sea de una parte, o de la otra. Los proyectos que involucren la adquisición y gestión de recursos financieros estarán sujetos a Términos Aditivos, en los que las partes involucradas deben adjuntar documentación certificadora de la financiación.

### **CAPÍTULO V DEL PROGRAMA DE INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES**

#### **ARTÍCULO QUINTO:**

En cumplimiento de lo dispuesto en el artículo 2, las Instituciones se comprometen a realizar esfuerzos para promover y fomentar el intercambio de sus estudiantes.

#### **ARTÍCULO SEXTO:**

Los principios generales de este programa son los siguientes:

§ 1. Se entiende por institución de origen la universidad en la cual el alumno está regularmente matriculado al solicitar el intercambio y por institución anfitriona la universidad donde el alumno permanecerá, temporalmente, en la condición de alumno de intercambio. Se entiende por *estudiante de intercambio*, el alumno participante de este programa.

§ 2. El objetivo de este programa es promover y hacer posible el intercambio, en flujo continuo, de estudiantes de grado y de postgrado de ambas Universidades.

§ 3. En la selección de los candidatos, deberán observarse los siguientes principios:

I. La institución de origen deberá promover la selección de los participantes en este Programa, teniendo la libertad de definir internamente los criterios académico-administrativos que la guían.

*[Handwritten signature and initials]*



II. La institución anfitriona se compromete a acatar la selección realizada por la institución de origen.

III. A la institución anfitriona se reserva el derecho de hacer ajustes finales en la selección, en función de la disponibilidad de plazas y/o orientadores en los campos del conocimiento pretendidos.

IV. Cada institución dispondrá de dos (2) vacantes, a definir por las partes, a cada período lectivo, a disposición de este Programa.

V. Las instituciones participantes en este Acuerdo se comprometen a mantener en equilibrio el número de estudiantes de intercambio sobre una base de uno a uno. Los eventuales desequilibrios deberán compensarse en el período subsiguiente.

§ 4. Las siguientes líneas deberán orientar el Programa:

I. Cada estudiante de intercambio podrá postular a cualquier curso de grado o posgrado ofrecido por la institución anfitriona;

II. Para poder participar del Programa, el solicitante de la UFBA deberá haber completado el 50% de la carga horaria total de su curso regular en la institución de origen (en el caso de curso de grado). En el caso de curso de postgrado, el solicitante de la UFBA deberá haber completado el 1 semestre (maestría) o dos semestres (doctorado), de estudios regulares en la institución de origen. Cabe señalar, sin embargo, que la decisión sobre este formato es de entera responsabilidad del Colegiado de los Programas de Postgrado.

III. Cada estudiante de intercambio de grado puede pasar por lo menos un (01) semestre y un máximo de dos (2) semestres en la institución huésped, excepto en los casos de participación en proyectos de investigación específicos o eventos científicos de corta duración;

IV. Los estudiantes de intercambio estarán en la institución anfitriona en la condición de Estudiante-Visitante, por lo que no tendrán derecho a pagar grado y recibir diploma de esta institución;

V. Los créditos obtenidos por cada estudiante en la institución anfitriona podrán ser aprovechados por la institución de origen e incorporados a su Histórico Escolar, de acuerdo con criterios internamente establecidos;

VI. Después de completar el período de intercambio, el estudiante deberá regresar a su institución de origen. Cualquier extensión del período en la institución anfitriona deberá ser previamente aprobada por las dos instituciones;

VII. Si desea permanecer en la institución anfitriona como estudiante regular, tras completar el período de intercambio, el estudiante deberá someterse a las reglas de candidatura y selección en ella vigentes y cancelar su vínculo con la institución de origen. De ninguna manera su condición de estudiante privilegiará su ingreso en la institución anfitriona como alumno regular;

*[Handwritten signature]*



VIII. Todo estudiante de intercambio deberá someterse a los procedimientos académicos ya las reglas de conducta reglamentarias en la institución anfitriona, estando sujeto a las sanciones previstas en su Reglamento.

§ 5. Sin perjuicio de las observaciones contenidas en los párrafos 3 y 4, ambas instituciones se comprometen a:

- I. Orientar el futuro estudiante en cuanto a la obtención del visado de estudiante, imprescindible a su participación en el Programa;
- II. Acoger al estudiante de intercambio, garantizándole orientación académica adecuada;
- III. Ayudar al estudiante de intercambio en lo que concierne a la orientación para resolver cuestiones relativas al hospedaje, alimentación, transporte, etc ;
- IV. Garantizar al estudiante de intercambio el acceso a los beneficios ofrecidos a los alumnos regulares de la universidad anfitriona;
- V. Proporcionar al estudiante de intercambio, al final de cada período lectivo, un Historial Escolar oficial, en el cual consten las disciplinas cursadas y, para cada una, la respectiva carga horaria, el número de créditos académicos correspondientes y el grado final obtenido;

§ 6. En lo que concierne a los costos de participación del Programa, se deben seguir los siguientes procedimientos:

- I. Todo estudiante de intercambio estará exento del pago de mensualidades, semestrales o anuales;
- II. No se incluye en el Capítulo I el pago de cursos de extensión universitaria, clases extraordinarias, programas culturales y cualesquiera otras actividades que no sean los cursos regulares impartidos en la institución anfitriona;
- III. Todos los cursos no regulares ofrecidos por la institución anfitriona a petición de la institución de origen serán cobrados;
- IV. Todo estudiante de intercambio deberá pagar sus gastos para obtener visa de estudiante, viaje, alojamiento, seguro de salud internacional y repatriación, alimentación, transporte, adquisición de material escolar, entre otras, que se hagan deseadas o necesarias durante el período de intercambio.



## CAPÍTULO VI DE LA REPRESENTACIÓN INSTITUCIONAL

### ARTÍCULO SÉPTIMO:

Las Partes indican, para responder por la administración de las actividades realizadas en el marco de este Acuerdo, dos Coordinadores Institucionales. El Coordinador Institucional de la UFBA deberá enviar informes anuales a la Asesoría para Asuntos Internacionales de la UFBA.

Coordinador Institucional de la UFBA: Asesoría para Asuntos Internacionales AAI

Coordinador Institucional de la UDES: Dirección de Relaciones Nacionales e Internacionales DRNI.

## CAPÍTULO VII DE LA VIGENCIA

### ARTÍCULO OCTAVO:

Este Acuerdo de Cooperación se aplicará por cinco (05) años a partir de la fecha de la última firma, pudiendo ser renovado, por igual período, mediante acuerdo mutuo, por escrito. Cualquiera de las partes podrá cancelar el presente Acuerdo mediante notificación por escrito hasta noventa (90) días antes de su término, sin perjuicio de las actividades, programas o proyectos que se estén desarrollando.

Firmado por la UFBA y por la UDES, en dos ejemplares originales.

\_\_\_\_\_  
Prof. João Carlos Salles Pires da Silva  
Rector

Universidade Federal da Bahia

Fecha: 12/07/13



\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Jaime Restrepo Cuartas  
Rector

Universidad de Santander

Fecha: